



B0243

**A PRÁTICA DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UM ESTUDO DE CASO**

Ana Paula Monteiro de Sá Barreto (Bolsista CAPES - FIPSE), Lígia Maria Rodrigues, e Profa. Dra. Sonia Maria Chadi de Paula Arruda (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Pessoas com deficiência visual, frequentemente, encontram dificuldades em dominar seu ambiente, sentindo-se limitadas no cotidiano. A rotina é composta por várias Atividades de Vida Diária (relacionadas ao cuidado para com o próprio corpo: alimentação, higiene pessoal, etc), e quando o indivíduo está inapto e realizá-las de forma independente e eficiente, tende reduzir sua auto-estima e interação social. O objetivo desta pesquisa será estudar a aquisição de habilidades para a prática das AVD em crianças com deficiência visual (cegueira ou baixa visão), verificando se houveram mudanças da autonomia na realização das tarefas. O trabalho será realizado em um período de 12 semanas, com dois grupos: o primeiro com crianças entre 4 e 8 anos de idade, atendidas no CEPRE (FCM-UNICAMP) e, o segundo com seus responsáveis legais. Será utilizado o “Catálogo de avaliação do nível de independência de crianças de 4 a 8 anos”, aplicado por meio de entrevistas semi-estruturadas com os responsáveis, e por observação do desempenho de AVD das crianças, em contexto de vivência. Os dados serão tabulados de acordo com os critérios de pontuação do instrumento e após análise dos resultados, será verificado se houveram alterações no desempenho das AVD. Espera-se contribuir para que as crianças desenvolvam autoconfiança e valorização das próprias capacidades, tornando-se mais independentes em seu dia-a-dia.

Atividades de vida diária - Deficiência visual - Terapia ocupacional